

Refúgio multicultural

Nessa reforma, Crisa Santos propõe espaços para uma família que adora abrigar em sua casa lembranças de viagens e objetos de importante memória afetiva



O multiculturalismo domina o estar, que tem sofá e mesa de centro da Dpot e poltronas azuis da Desmobilia. O sofá ganhou outro tecido da Vila Nova, para se harmonizar com as máscaras penduradas na parede pintada. Sobre o piso da IndusParquet, tapete neutro da Avanti.



Madeira, cores fortes e texturas criam pano de fundo para destacar os suvenires

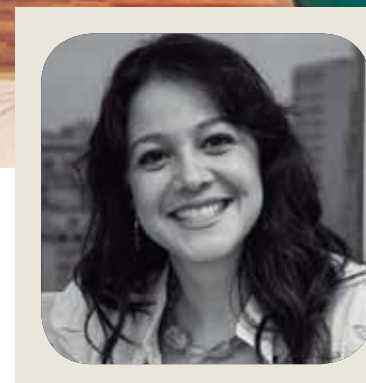
Um projeto elaborado para um casal com múltiplos alcances culturais: ela brasileira, ele norte-americano com um lado colombiano, pais de uma bebezinha. Ambos trabalham muito e nutrem uma vida intensa, plena de viagens e de relacionamentos interculturais e de negócios. Esses elementos determinaram a reforma que adequou os ambientes a tantas necessidades, fazendo dos objetos trazidos de viagens um dos trunfos para a decoração.

O casal também solicitou áreas sociais para receber amigos, cozinha com função de espaço gourmet, suíte de hóspedes e uma suíte que fosse um refúgio para o relax. Assim, o escritório de Crisa Santos deu nova configuração ao apartamento de 215 m², no bairro do Panamby. A arquiteta fechou o jardim de inverno para ampliar o living, já construído com pé-direito duplo. Mas não foi só isso. Para diminuir a distância entre as salas de estar, de jantar e a churrasqueira, ela redesenhou a distribuição por meio de uma caixa de madeira.

A estrutura, cocriada com a arquiteta Denise Romansina, abrange as entradas social, do lavabo e o móvel multiuso de jantar, seguindo até a cozinha e integrando visualmente as áreas. Foram ainda projetadas portas deslizantes de madeira, a fim de integrar — ou não — os ambientes sociais, conforme a neces-

No home theater, as portas em laca dourada evocam a cultura chinesa. O sofá Holambra é o mesmo do estar, com outro tecido, para se harmonizarem quando as portas estiverem abertas. Já o sofá de couro, no estar, é peça de família. E no mezanino funciona o home-office.





Crisa Santos, arquiteta

“Tudo na reforma privilegia o convívio a partir de áreas amplas e multifuncionais”

side da família. Dessa forma, no home theater, reduzido para ampliar o closet, instalou-se portas de correr aberta ao living, que podem ser fechadas, caso os moradores sejam surpreendidos por visitas. Demoliu-se a parede divisória entre jantar e cozinha, dando lugar a painéis deslizantes que se abrem ou fecham para a sala, o family room e a brinquedoteca, antes a área da copa. O projeto converteu as paredes com pé-direito duplo num scrap-book arquitetônico. Nela estão as memórias da família. Na alta parede do estar, a proposta previu a instalação de prateleiras com fundo espelhado, a fim de aproveitar a altura dupla. Nelas, estão expostas as peças que os moradores ganham ou garimpam em suas viagens. Máscaras de todos os continentes visitados aparecem penduradas na parede oposta, pintada em faixas irregulares para criar a ilusão de prateleiras, rompendo a sensação visual de paredão gerada pelo amplo vão do pé-direito. Por outro lado, a arquiteta diminuiu a segunda suíte para ampliar a do casal. Um ofurô, fechado por cortinas tipo blackout quando não em uso, é um conforto extra entre o banheiro e a cama, enquanto o box é fechado do piso ao teto para funcionar também como sauna. Tudo para transformar o lar num refúgio onde convivem pessoas, muitas referências culturais e bons momentos em família.

O projeto valoriza a marcenaria, executada pela Mobília Brasil. Aberta, a sala de jantar se integra à cozinha; fechada, torna-se clássica. Minimalista, a mesa de Silvio Romero é branca, contrastando com a boiserie, enquanto a caixa de madeira também abriga os acessórios e organiza adega e louçaria.